



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



Edital n. 001/2017 - PPGCITI
Processo de Seleção ao Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e
Identidades/PPGCITI - Mestrado - Turma 2017

A Universidade Federal do Pará, por intermédio do Campus Universitário de Abaetetuba torna público o Edital n. 001/2017 – PPGCITI para a seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades. Com inscrições abertas, a candidatos regulares para o processo seletivo do Curso de Mestrado Acadêmico, turma 2017/2, nas áreas de Estudos Sociais e suas Humanidades, com ingresso em março de 2017 e com defesa de Dissertação até 28 de fevereiro de 2019.

DO PROGRAMA

Art. 1º. O Programa de Pós-Graduação em Cidades: Territórios e Identidades mantém uma única área de concentração: Estudos Sociais e suas Humanidades, que tem por objetivo a compreensão dos aspectos relacionais entre cidades, territórios e os agentes sociais, preocupados em compreender as complexidades identitárias expressas nas culturas, nas linguagens e nas artes das sociedades estudadas. O PPGCITI está estruturado em duas linhas de pesquisa, a saber:

Linha de Pesquisa 1: Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Territórios – Estudos de políticas públicas e suas relações históricas, sociais e culturais; na identificação dos conflitos constitutivos das cidades e dos territórios, observados por meio da descrição, análise, documentação e pesquisa de fontes primárias. Inserem-se nesta linha os estudos do fenômeno políticos, sociológicos, antropológicos, geográficos e educacionais.

Docente	Temáticas de pesquisa	Vagas
Alexandre Augusto Cals e Souza	O papel político do Estado na sociedade e suas implicações na Educação. A educação na nova ordem mundial. Relação entre o público e o privado no contexto da Educação brasileira. O papel dos organismos internacionais na formulação e financiamento das políticas de educação na América Latina e no Brasil. Os planos educacionais: nacional, estadual e municipal. Teorias e práticas das organizações educacionais. Formas de participação e legitimação presentes nas ações coletivas nas organizações escolares.	1
Afonso Welliton de Sousa Nascimento	Tem como referência os estudos das políticas educacionais nas cidades e/ou municípios em especial voltadas ao Ensino Médio e ao Protagonismo Juvenil. Estuda os movimentos sociais que adentram o Território da educação quanto coletivos populares e protagonistas de políticas públicas; todas essas questões transversalizadas pela dinâmica campo e cidade.	1
Aquiles Simões	Imbricações entre ação coletiva e ação governamental, análise do papel dos mediadores sociais na construção da ação pública e do território, transformações sociotécnicas e estudo das iniciativas camponesas de recomposição dos seus modos de vida face aos efeitos socioambientais de políticas e projetos de desenvolvimento.	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



Eliana Teles Rodrigues	Entender os processos de mudança e continuidades nas paisagens culturais. Analisar as mudanças socioambientais e a relação destas com as políticas públicas, com os processos globalizatórios, com a natureza e com a sociobiodiversidade. Refletir teoricamente sobre os territórios em disputas através dos temas cartografia social, territorialidades e movimentos sociais, direitos étnicos e territoriais. Nesse sentido, a Cartografia social será abordada através das categorias tempo e espaço, na reflexão sobre o território e os sujeitos, tais como povos e comunidades tradicionais, por meio dos debates atualizados da Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.	1
Francinei Bentes Tavares	O espaço das mediações sob perspectivas epistemológicas contrastantes. Sociologia da crítica e da trajetória dos mediadores e de suas lógicas de engajamento. Sociologia da tradução e as complexas relações entre sociedade e natureza. Trajetórias, estratégias e práticas político-culturais na mediação de políticas públicas de desenvolvimento, principalmente, ligadas ao meio rural, aos conflitos socioambientais e aos espaços públicos de mediação.	1

Linha de Pesquisa 2: Identidades: Linguagens, Práticas e Representações - Estudos das práticas sociais e humanas e das relações de poder, na perspectiva da memória e da história, individual e/ou coletiva, com ênfase no entendimento das construções e representações identitárias materializadas na cultura, na educação, na linguagem e na arte dos grupos sociais estudados.

Docente	Temáticas de pesquisa	Vagas
Benilton Cruz Lobato	A Amazônia como expressão da modernidade na literatura brasileira. A Amazônia e o Modernismo Brasileiro. Mário de Andrade, cultura, literatura e estética. Os poetas e a Amazônia: Raul Bopp, Antônio Tavernard, Paulo Plínio Abreu, Mário Faustino e Max Martins.	1
Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja	A cultura e a arte das cidades e dos territórios e suas relações com o autoritarismo e os movimentos de resistência. Discutiremos questões sobre a identidade e a alteridade de obras, atores sociais e instituições responsáveis pela formação identitária e cultural de diversas comunidades como as indígenas, quilombolas, das estradas e dos rios. Podem ser analisados grupamentos sociais, movimentos políticos entre outros.	2
Denise Machado Cardoso	Estudos de gênero, educação intercultural, populações humanas da panamazônia, ética e imagem, cibercultura.	2
Dedival Brandão da Silva	Rituais na cidade, saberes tradicionais e religiosos, memórias e identidades. Práticas sociais, grupos tradicionais, festas populares, territórios, territorialidades e alteridade. Narrativa patrimonial e cidade, mudanças e permanências. Patrimônio, cultura e educação. História e memória e as cidades. Cidades, experiências artísticas e memória social. Educação, cultura e pensamento social brasileiro em sua vertente antropológica. Narrativas da nação. Literaturas de expressão amazônica e vida nacional. História e literatura e a cultura brasileira. Culturas locais e cotidiano, padrões culturais, globalização, hibridismo e resistência cultural.	1
Joyce Otânia Seixas Ribeiro	A sociedade contemporânea e a conflituosa relação entre escola e cultura. Cultura local, seus artefatos e significados. A <i>força pedagógica</i> da cultura local e a tarefa da escola como	2



EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)

	produtora de política cultural. Práticas culturais no cotidiano escolar, e a prática docente como trabalho cultural. A produção social das diferenças e das identidades (gênero, sexualidade, etnia, geração, nação) em ambiente escolar e não escolar, em meio a relações de poder e práticas de resistência. As exigências educacionais para o século XXI e a educação anti-discriminatória. A Pedagogia da mídia e a constituição de identidades.	
Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa	A relação entre linguagem e poder no intuito de discutir manifestações discursivas que retratem as relações de dominação, discriminação, poder e controle, descortinando, a partir da análise linguística, os mecanismos usados na legitimação de relações de poder.	1
Tânia Maria Pereira Sarmento-Pantoja	As manifestações artísticas e culturais que tem a cidade ou os espaços que dialogam com a cidade – estradas, rios, ramais, ilhas etc., como lugar de representação ou expressão das formas e processos de resistência, com intuito de analisar as dinâmicas de poder e os respectivos dispositivos de domesticação que envolvem o surgimento dessas formas e processos de resistência, bem como suas possíveis transformações, se for o caso. Também as dinâmicas transformativas do gesto profanador da resistência no contexto das manifestações culturais que envolvem o enfrentamento das formas de governabilidade, com ênfase nas possíveis repercussões estéticas provenientes de tais enfrentamentos.	2
Vilma Nonato de Brício	Estudos sobre sexualidade e gênero em sua relação com a educação e o currículo a partir do referencial teórico-metodológico de Michel Foucault ou dos Estudos Culturais. Identidade e diferença, Teoria <i>queer</i> e Homossexualidades, Filosofias da diferença e suas interfaces com a educação escolar e não-escolar na cidade ou no campo.	1
Vivian da Silva Lobato	Tendo como pano de fundo o contexto social e cultural da sociedade contemporânea e a consequência para a educação básica de fenômenos como: violência nas escolas, gravidez precoce, preconceitos de toda a espécie e tráfico de drogas; a proposta é discutir como o educador que atua nesse nível de ensino reconhece, e também, desenvolve estratégias de atuação profissional que contribuam para a formação dos alunos.	1

Parágrafo Único: Os candidatos devem indicar uma das linhas de pesquisa do Programa, indicando **dois possíveis orientadores** de seu trabalho, por ordem de preferência.

Art. 2º. Os horários do Programa estão organizados da seguinte forma: (a) as aulas serão ministradas pela manhã, das 09h às 12h.

Parágrafo Único: Os (as) candidato(a)s devem ter disponibilidade total para o turno em que são ministradas as aulas da área de concentração de sua escolha, e para os demais eventos e atividades do Programa, nos demais turnos.

DAS BOLSAS DE PESQUISA

Art. 3º. Não há previsão de liberação imediata de bolsas para custear as atividades acadêmicas dos alunos aprovados no processo seletivo para o Curso de Mestrado. Em caso de oferta de bolsas,



pelas agências de fomento, será seguida a classificação dos discentes submetidos a este processo seletivo, que vigorará até o resultado final do processo seletivo subsequente, no qual serão observadas as normas de concessão das instituições de fomento e as exigências do Programa.

DAS VAGAS

Art. 4º. Serão ofertadas 19 (dezenove) vagas para o curso de mestrado;

DAS ETAPAS E DO CRONOGRAMA GERAL DO PROCESSO DE SELEÇÃO

ART. 5º. Serão 05 (cinco) as fases em que se desdobrará o Processo Seletivo para o Mestrado Acadêmico:

- a) **Homologação das Inscrições** (eliminatória): Consiste na verificação da documentação protocolada pelo candidato, a fim de conferir sua adequação às regras do Edital.
- b) **Prova escrita** (eliminatória) O candidato contará com um tempo de 03 (três) horas para discorrer sobre uma questão geral contemplando as duas linhas de pesquisa e uma questão específica, cujo conteúdo deverá contemplar a bibliografia recomendada pela Linha de Pesquisa de sua opção.
- c) **Análise de Projeto de Pesquisa** (eliminatória): Consiste na leitura e apreciação pela Comissão Avaliadora dos elementos constitutivos do Projeto de Dissertação, de modo a perceber a pertinência do mesmo quanto à delimitação do tema, à justificativa e sua relevância, à formulação dos objetivos e do problema de investigação, ao referencial teórico-metodológico, ao cronograma de realização e à bibliografia utilizada na sua construção. Será considerada a adequação do projeto às orientações disponíveis nas Linhas de Pesquisa.
- d) **Entrevista** (eliminatória) Momento reservado ao diálogo envolvendo os docentes de cada Linha de Pesquisa e os candidatos nela inscritos que tenham sido aprovados nas três fases anteriores.
- e) **Análise do *curriculum vitae*** (classificatória): Destinada à apuração do desempenho de cada candidato com base na análise de seus títulos acadêmicos, das atividades de ensino, das atividades de pesquisa, da produção intelectual e de outras atividades.

Art. 6º. Os (as) candidatos (as) serão submetidos a três **provas eliminatórias**: prova escrita de conhecimentos específicos, análise de projeto de mestrado e entrevista.

Art. 7º. Em casos de empate na classificação final, o desempate será feito conforme Art. 42º deste edital.

Parágrafo Único: A avaliação do currículo será realizada com base nos critérios expostos no Anexo VI e terá caráter classificatório.

DAS INSCRIÇÕES:

Art. 8º. As inscrições serão efetuadas no período de 14 de janeiro de 2017 a 12 de fevereiro de 2017, exclusivamente, pela *internet* no endereço eletrônico: www.ppgcitiufpa.com.br.

Art. 9º. Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta, nem fora do período previsto neste Edital.



REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Art. 10º. Serão admitidos como candidatos à seleção os portadores de diplomas de graduação em todas as áreas do conhecimento. Todos os diplomas devem ser reconhecidos na forma da lei.

Art.11º. No ato de inscrição o candidato deverá preencher o Formulário de Inscrição disponível no site www.ppgcitiufpa.com.br, e anexar arquivos em PDF dos seguintes documentos:

I - Diploma de Curso de Graduação;

II - Histórico escolar do curso de Graduação;

III – Documento de Identificação com Foto - Registro Geral (RG); Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS);

IV - CPF;

V - Título de eleitor, com comprovação de quitação eleitoral;

VI - Projeto de pesquisa em formato PDF, seguindo critérios de exclusão de dados de autoria, sem identificação do autor;

VII - Documento comprobatório de proficiência de leitura em Alemão, Espanhol, Inglês ou Francês conforme indicações dadas no presente Edital.

Parágrafo Único: Para os alunos concluintes do Curso de Graduação, no ano de 2016, será necessária, no ato da inscrição, a apresentação da ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e uma declaração, assinada pela direção da Faculdade, que ateste a integralização curricular do aluno, que substituirão, **apenas na inscrição**, o diploma de graduação e o histórico escolar, respectivamente. Importante salientar que a cópia do diploma e do histórico escolar deverão ser entregues na secretaria do programa no prazo máximo de 45 dias a contar do início da data de matrícula; caso o documento não seja entregue, o aluno perderá sua vaga.

VIII - Para inscrição no PPGCITI, o candidato deve apresentar, obrigatoriamente, pelo menos 2 (duas) produções realizadas nos últimos 3 (três) anos, que podem ser (ver ANEXO I):

- a) apresentação de trabalho em eventos acadêmicos;
- b) Realização, como ministrante, de oficinas, minicurso, palestras etc.;
- c) publicação individual ou em coautoria de artigos, ensaios e/ou resenhas em revista científica, livros científicos e manuais;
- d) elaboração de material didático-pedagógico para escolas, secretarias de educação, ONGs etc.;
- e) publicação individual e ou coletiva variadas, que tenham caráter educativo, artístico ou científico.

Art. 12º. A falta de qualquer um dos documentos exigidos para a inscrição, incluindo o comprovante de proficiência em leitura de língua estrangeira, ou qualquer irregularidade na documentação implicarão no indeferimento da inscrição.

Parágrafo Único: É obrigatório informar no ato da inscrição os dados de cadastro do Currículo registrado na Plataforma Lattes (<http://www.cnpq.br/index.htm>), em área específica do formulário de inscrição, o não preenchimento deste dado acarretará na não homologação da inscrição, impedindo o candidato a prosseguir no processo seletivo. Haverá uma análise prévia dos pedidos de inscrição e somente serão deferidos os que atenderem a todos os critérios estabelecidos neste Edital.



DA PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Art. 13º. Para a realização do Curso de Mestrado, o candidato deverá comprovar, no ato de sua inscrição, proficiência de leitura em uma das seguintes línguas estrangeiras: Inglês, Francês, Espanhol ou Alemão.

Art. 14º. Serão aceitos os seguintes documentos para comprovar a proficiência de leitura em línguas estrangeiras:

- (a) graduação em Licenciatura em Letras (Alemão, Espanhol, Francês ou Inglês);
- (b) certificado do PROFILE, projeto de extensão universitária vinculado à Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas (FALEM) da UFPA, obtido com no mínimo nota 5,0 (www.ufpa.br/profile);
- (c) certificado de Proficiência em Leitura de Língua Estrangeira - PLLE, previamente realizado e emitido pelo Campus Universitário de Abaetetuba/UFPA, obtido com no mínimo nota 5,0.
- (d) outros documentos emitidos por outros Programas e ou instituições reconhecidas, a serem examinados pela banca para efeito de homologação da inscrição.

Parágrafo Único: A comprovação referente ao exame PROFILE ou a quaisquer outros exames realizados em outras instituições de ensino superior deve datar de até 02 (dois) anos.

Art. 15º. Serão aceitos os seguintes documentos para a Língua Alemã:

- (a) Großes Deutsches Sprachdiplom;
- (b) Kleines Deutsches Sprachdiplom;
- (c) Oberstufe do Instituto Goethe;
- (d) O berstufe do Österreichisches Sprachdiplom Deutsch;
- (e) Deutsches Sprachdiplom (Stufe 2) da Kulturministerkonferenz;
- (f) Abitur realizado na Alemanha;
- (g) Matura realizada na Áustria ou na Suíça.
- (h) Certificado de curso livre completo de Língua Alemã - Nível Avançado.

Parágrafo Único: Os documentos de que trata o *caput* do artigo deverão ter sido obtidos há 05 (cinco) anos no máximo.

Art. 16º. Serão aceitos os seguintes documentos para a Língua Francesa:

- (a) certificado DELF (nível B1 no mínimo), DALF ou Nancy 1, 2 ou 3;
- (b) Certificado de curso livre completo de Língua Francesa - Nível Avançado.

Parágrafo Único: Os documentos de que trata o *caput* do artigo deverão ter sido obtidos há 05 (cinco) anos no máximo.

Art 17º. Para a língua espanhola será aceito:

- (a) O Diploma de espanhol como Língua Estrangeira (DELE), emitido pelo Ministério de Educación/Instituto Cervantes, no Nível Avançado.
- (b) Certificado de curso livre completo de Língua Espanhola - Nível Avançado.

Parágrafo Único: Os documentos de que trata o *caput* do artigo deverão ter sido obtidos há 05 (cinco) anos no máximo.

Art. 18º. Serão aceitos os seguintes documentos para a Língua Inglesa:

- (a) certificado TOEFL (com, no mínimo, 70% da pontuação; 213 pontos para o *Computer-based Test* (CBT) ou 550 pontos para o *Paper-based Test* ou 80 pontos para o *Internet-based Test* (IBT));



EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)

(b) Michigan, Cambridge (*Certificate of Proficiency in English* — CPE — ou *Certificate in Advanced English* — CAE);

(c) International English Language Test (IELTS, mínimo de 6,0 pontos);

(d) Certificado de curso livre completo de Língua Inglesa – Nível Avançado.

Parágrafo Único: Os documentos de que trata o *caput* do artigo deverão ter sido obtidos há 05 (cinco) anos no máximo.

Art. 19º. Os diplomas emitidos por instituições estrangeiras deverão ter sido revalidados por uma instituição de ensino superior brasileira, conforme legislação vigente.

DAS HOMOLOGAÇÕES

Art. 20º. Estarão aptos a realizarem as etapas da seleção os candidatos que tiverem as inscrições homologadas, após a conferência e análise da adequação dos documentos pela Secretaria do PPGCITI, em conformidade com o Art. 11 deste Edital.

Parágrafo Único: A homologação será divulgada no quadro de avisos da Secretaria do PPGCITI e na homepage do Programa (www.ppgcitiufpa.com.br) e na homepage do Campus de Abaetetuba (www.cubt.ufpa.br).

DA SELEÇÃO

Da Prova Escrita

Art. 21º. **Prova escrita** (sem identificação de autoria) de caráter eliminatório e classificatório, versando sobre Cidades, Territórios e Identidades, com base na bibliografia (Anexo II), avaliada conforme critérios definidos (Anexo III) e duração de 3 (três) horas.

Art. 22º. A prova escrita é de conhecimentos específicos, constituída de duas perguntas, uma geral a todos os inscritos, e outra, específica para cada linha de pesquisa.

Art. 23º. O(s) tema (s) da prova serão apresentados no seu início, e durante a realização da prova escrita não será permitida consulta a texto de qualquer natureza.

Art. 24º. Serão considerados aprovados na prova escrita os candidatos que obtiverem nota mínima 7 (sete), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

Da Análise De Projeto

Art. 25º. O Projeto de dissertação (sem identificação de autoria) será composto pelos seguintes itens: título, problema de pesquisa, justificativa, objetivos, metodologia e bibliografia, com o máximo de 15 páginas em versão PDF. O texto deve ser digitado na fonte *Times New Roman* 12, em espaço 1,5 papel A4 e com as margens superior e esquerda 3 cm, inferior e direita 2 cm.

Parágrafo Único: Os candidatos submetem seus projetos à apreciação de uma banca de professores do PPGCITI. Os projetos de dissertação devem estar em consonância com a linha de pesquisa e com as temáticas de pesquisa dos docentes aos quais pretende se vincular. A avaliação dos projetos de dissertação será limitada aos candidatos aprovados na prova escrita. Os orientadores indicados avaliarão o projeto do candidato juntamente com um terceiro membro, que



somente aplicará sua avaliação, quando houver discrepância entre as notas dos primeiros avaliadores.

Art. 26º. O projeto de pesquisa será avaliado por uma banca designada pelo Colegiado do Programa, com base nos critérios expostos no Anexo IV.

Art. 27º. Serão observados os aspectos teóricos, conceituais e metodológicos do projeto e verificada a sua consonância com a área de atuação do orientador pretendido, sendo de caráter eliminatório e classificatório, avaliado conforme critérios definidos (Anexo IV).

Art. 28º. Serão eliminados os projetos que não apresentarem compatibilidade com a área de concentração do Programa (PPGCITI) e com as temáticas de pesquisa informadas pelos orientadores que disponibilizaram vagas.

Art. 29º. Serão considerados aprovados no Projeto os candidatos que obtiverem nota mínima 7 (sete), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

Da Entrevista

Art. 30º. Na entrevista, o(a) candidato(a) será arguido(a) sobre aspectos teóricos, conceituais e metodológicos do projeto, bem como sobre seu percurso acadêmico e sua disponibilidade para as atividades do Programa.

Art. 31º. A entrevista será avaliada com base nos critérios expostos no Anexo V, sendo esta de caráter eliminatório, avaliada conforme critérios definidos no Anexo V, realizada por 3 (três) professores do programa, respeitando a linha de pesquisa de sua filiação e a indicação de orientação.

Parágrafo Único: As entrevistas serão limitadas aos projetos aprovados na fase anterior. Os orientadores indicados avaliarão e participarão da entrevista do mesmo, juntamente com um terceiro membro, que somente aplicará sua avaliação, quando houver discrepância entre as notas dos orientadores. As entrevistas se darão seguindo calendário a ser divulgado com dia e hora de previsto para cada candidato. A nota desta etapa será composta pela média ponderada das notas dos avaliadores.

Art. 32º. Será considerado aprovado na entrevista o candidato que obtiver nota mínima 7 (sete), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

Da avaliação do Currículo

Art. 33º. De caráter classificatório, avaliado conforme critérios definidos (Anexo VI).

Critérios para aprovação dos candidatos:

Art. 34º. A nota final será obtida pela média ponderada das notas da prova escrita, da análise do projeto e da entrevista, sendo os aprovados classificados em ordem decrescente da nota final somadas a nota de currículo, por linha de pesquisa e pelas vagas disponíveis para cada orientador.

Art. 35º. Será considerado aprovado e classificado o/a candidato/a que atender às exigências das 3 (três) etapas, considerando a distribuição de vagas para cada Linha de Pesquisa e a disponibilidade de orientação e que obtiverem nota mínima sete (7,0) em cada uma das etapas.



EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)

Art. 36°. O PPGCITI poderá aprovar número menor do que as 19 vagas ofertadas e não ofertará número superior a 19 vagas ofertadas neste edital. Serão respeitadas as vagas ofertadas pelos docentes. Caso algum docente não preencha sua(s) vaga(s), não será permitido o remanejamento da(s) vaga(s) a outros docentes.

Parágrafo Único: O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção implicará na eliminação do candidato.

DA MATRÍCULA

Artigo 37°: Documentos exigidos para a matrícula:

- Fotocópia autenticada do Diploma de Graduação;
- Fotocópia autenticada do Histórico Escolar de Graduação;
- Fotocópia autenticada do título de eleitor com comprovação de votação na última eleição;
- Fotocópia autenticada do certificado de reservista, para candidatos do sexo masculino;
- Termo de Compromisso, de dedicação integral ao curso, devidamente assinado.

Parágrafo Único: Caso o candidato não apresente qualquer um dos documentos listados o mesmo perderá a vaga.

CRONOGRAMA GERAL DE SELEÇÃO

Artigo 38°: Cronograma do processo seletivo realizado no ano de 2017:

Etapas	ATIVIDADE	INÍCIO	FIM
Inscrições	Período de divulgação e Inscrições	14/01/2017	12/02/2017
	Divulgação da Homologação das inscrições	15/02/2017	
	Recurso da Homologação das inscrições	15/02/2017	16/02/2017
	Resultado do Recurso	17/02/2017	
Prova Escrita	Prova Escrita	19/02/2017 – 09 h – 12 h	
	Resultado da Prova Escrita	03/03/2017	
	Recurso Resultado da Prova Escrita	03/03/2017	04/03/2017
	Resultado de Recurso	06/03/2017	
Projetos	Análise de Projetos	06/03/2017	11/03/2017
	Resultado da Análise de Projetos	12/03/2017	
	Recurso do Resultado da Análise de Projetos	12/03/2017	13/03/2017
	Resultado de Recurso	14/03/2017	
Entrevistas	Realização de Entrevistas	15/03/2017	17/03/2017
	Resultado da Realização de Entrevistas	18/03/2017	
	Recurso do Resultado da Realização de Entrevistas	18/03/2017	19/03/2017
	Resultado de Recurso	20/03/2017	
Currículo	Entrega do Currículo Comprovado	21/03/2017	
	Análise de Currículo	22/03/2017 e 23/03/2017	
	Resultado da Análise de Currículo	24/03/2017	



DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 39º. Os candidatos deverão comparecer a todas as etapas da seleção munidos de documento de identificação com foto, comprovante de pagamento e ficha de inscrição.

Art. 40º. As provas serão realizadas no Campus Universitário de Abaetetuba, situado na rua Manoel de Abreu SN, bairro Mutirão, Abaetetuba/PA.

Art. 41º. Estarão eliminados do processo de seleção:

- a) Candidatos que obtiverem nota inferior ao mínimo estabelecido para cada etapa conforme definido por este edital;
- b) Candidatos que não estiverem presentes no momento de início de qualquer uma das provas;
- c) Candidatos que não apresentarem documentação que os identifique sempre que solicitados;
- d) Candidatos que não entregarem os documentos solicitados nos prazos estabelecidos neste edital;
- e) Candidatos que fizerem uso de qualquer expediente fraudulento.

Art. 42º. Em caso de necessidade, os critérios de desempate serão adotados na seguinte ordem:

- a) nota da prova escrita;
- b) nota do projeto de pesquisa;
- c) nota da entrevista;
- d) nota do currículo;
- e) o candidato que possuir a idade maior;

Parágrafo Único: Casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PROCESSO SELETIVO

- 1 Alexandre Augusto Cals e Souza
- 2 Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja
- 3 Dedival Brandão da Silva
- 4 Francinei Bentes Tavares

COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO

- 1 Afonso Welliton de Sousa Nascimento
- 2 Alexandre Augusto Cals e Souza
- 3 Aquiles Simões
- 4 Benilton Cruz Lobato
- 5 Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja
- 6 Dedival Brandão da Silva
- 7 Denise Cardoso Machado
- 8 Eliana Teles Rodrigues
- 9 Francinei Bentes Tavares
- 10 Joyce Otânia Seixas Ribeiro
- 11 Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa



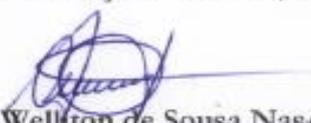
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



12 Tânia Maria Pereira Sarmiento-Pantoja
13 Vilma Nonato de Brício
14 Vivian da Silva Lobato

Abaetetuba, 13 de janeiro de 2017.


Prof. Dr. Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades


Prof. Dr. Afonso Welliton de Sousa Nascimento
Coordenador Acadêmico do Campus Universitário de Abaetetuba



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



ANEXO I

Produção acadêmica dos últimos 03 anos	Especificação
Livro	Organização ou publicação de Livro indexado
	Organização ou publicação de Livro não indexado
	Organização ou publicação de Livro didático ou paradidático
Capítulo de livro	Capítulo de Livro (individual ou coautoria) indexado
	Capítulo de Livro (individual ou coautoria) não indexado
Revistas científicas	Artigo e/ou ensaio em revista indexada
	Artigo e/ou ensaio em revista não indexada
	Resumo ou resenha em revista indexada
	Resumo ou resenha em revista não indexada
Anais de eventos	Trabalho completo publicado em Anais de eventos locais, estaduais, regionais, nacionais e internacionais
Caderno de Resumo	Resumo publicado em Caderno de Resumo de evento local, estadual, regional, nacional e internacional
Trabalho apresentado em evento	Trabalho ou comunicação apresentada em evento local, estadual, regional, nacional e internacional
	Pôster apresentado em evento científico local, estadual, regional, nacional e internacional
Participação em eventos	Mesa-redonda, conferências, seminários, encontros, congressos, e outros
Oficinas e cursos	Ministrante de oficinas, minicurso, cursos.
Palestras	Mesa-redonda, conferências, seminários, encontros, congressos, e outros.
Outras publicações	Texto da área publicado em jornal
	Desenvolvimento de material didático-pedagógico ou instrucional (jogos, kits ou similares), para escolas, secretarias de educação, ONGs, etc.



ANEXO II- BIBLIOGRAFIA DAS LINHAS DE PESQUISA

Questão Geral:

1. ARENDT, Hannah. A condição humana – As esferas pública e privada. In. **A Condição Humana**. Tradução Roberto Raposo – 10ed – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, pp. 15-88.
2. BOURDIEU, Pierre. Sobre o poder simbólico - Espaço Social e Gênero das Classes. In. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. Coleção Memória e Sociedade. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, pp. 7-16; 133-161.
3. HALL, Stuart. A identidade em questão - Nascimento e Morte do Sujeito Moderno - As culturas nacionais como comunidades imaginadas. In. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1997, pp. 7-65.
4. HOBSBAWM, Eric. O século: vista aérea - A era da guerra total. In. **A era dos extremos: o breve século XX**. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp. 11-60.

Questão Específica:

Linha 1: Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Territórios

1. ACSELRAD, H. Mapeamentos, identidades e territórios. In: ACSELRAD, H. (org.) **Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate**. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2010, p. 09-46.
2. BOBBIO, Norberto. Estado, poder e governo. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**. 16. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010, pp. 53-126.
3. LITTLE, Paul. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. In: **Série Antropologia**, Brasília, UnB, n°322, 2002, pp. 2-31.
4. NOGUEIRA, Marco Aurélio. Do fracasso à reforma da reforma do Estado. **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005, pp 37-74.

Linha 2: Identidade: Linguagens, Práticas e Representações.

1. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas, poderes oblíquos. In. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997, pp. 283-350.
2. LE GOFF, Jacques. Memória. In: **História e Memória**. 5ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003, pp 419-476.
3. SILVA, Tomas T. (Org.) A produção social da identidade e da diferença. In. **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000, pp. 73-102.
4. DIJK, Teun A. Van. Estrutura do Discurso e Estrutura do Poder. In: **Discurso e Poder**. São Paulo: Contexto 2015, pp. 39-85.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



ANEXO III – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

LINHA DE PESQUISA 1 ()

LINHA DE PESQUISA 2 ()

CANDIDATO (A): _____

ORIENTADOR (A) 1: _____

ORIENTADOR (A) 2: _____

AVALIADOR (A): _____

Elementos para Avaliação	S (1,0)	P (0,5)	N (0,0)
1. Inclui os elementos fundamentais (introdução, desenvolvimento e considerações finais) de um texto acadêmico?			
2. Apresenta organização lógica das ideias e utilização adequada dos conceitos trabalhados?			
3. Aborda aspectos relevantes sobre o tema objetivo da prova?			
4. Evidencia conhecimento da bibliografia da área temática?			
5. Faz interpretações coerentes das ideias dos autores citados?			
6. Evidencia concepção crítica, buscando a essência do tema?			
7. Articula o tema com o seu projeto de dissertação?			
8. Elaborar a redação do texto com clareza, fluência verbal e correção gramatical?			
9. As ideias concebidas e formuladas no texto revelam autonomia intelectual?			
10. Inclui na conclusão inferências relevantes ao tema?			
TOTAL PARCIAL			
TOTAL GERAL			

ESCALA DE NOTAS/CONCEITOS	
9,0 a 10,0	EXCELENTE
7,0 a 8,9	BOM
5,0 a 6,9	REGULAR
0,0 a 4,9	INSUFICIENTE

Legenda

S = SIM

P = Parcialmente

N = Não

Nota: _____

Conceito: _____

Professor(a) Avaliador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)**



ANEXO IV – FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO
LINHA DE PESQUISA 1 () LINHA DE PESQUISA 2 ()

CANDIDATO(A): _____
TÍTULO DO PROJETO: _____
ORIENTADOR (A) 1: _____
ORIENTADOR (A) 2: _____
AVALIADOR (A): _____

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS	Sim	Não (0)
Compatibilidade com a áreas de concentração do Programa	Continuar avaliando	Eliminar
Compatibilidade com as áreas temáticas de pesquisa dos orientadores indicados	Continuar avaliando	Eliminar

Elementos para Avaliação	S (1,0)	P (0,5)	N (0,0)
1. Há delimitação clara do tema?			
2. O problema de pesquisa contém questões coerentes sobre o tema?			
3. O problema de pesquisa se articula com os objetivos?			
4. O problema de pesquisa se articula com a metodologia?			
5. O autor do projeto demonstra a relevância social e acadêmica da realização de sua pesquisa?			
6. Há indicações claras do referencial teórico?			
7. Os objetivos estão claros, indicando o que se pretende alcançar?			
8. As referências bibliográficas correspondem à temática?			
9. São seguidas as normas para elaboração de um trabalho científico?			
10. O projeto evidencia potencial de impacto positivo?			
TOTAL PARCIAL			
TOTAL GERAL			

ESCALA DE NOTAS/CONCEITOS	
9,0 a 10,0	EXCELENTE
7,0 a 8,9	BOM
5,0 a 6,9	REGULAR
0,0 a 4,9	INSUFICIENTE

Legenda
S = SIM
P = Parcialmente
N = Não

Nota: _____
Conceito: _____

Professor(a) Avaliador (a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



ANEXO V - FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA
LINHA DE PESQUISA 1 () LINHA DE PESQUISA 2 ()

CANDIDATO (A): _____
ORIENTADOR (A) 1: _____
ORIENTADOR (A) 2: _____
AVALIADOR(A): _____

Elementos para Avaliação	S (1,0)	P (0,5)	N (0,0)
1. Revela domínio sobre o objeto de estudo?			
2. Ratifica o vínculo com a área de concentração do Programa?			
3. Ratifica o vínculo com as temáticas de pesquisa dos orientadores indicados?			
4. O projeto proposto é exequível no curso de mestrado?			
5. Revela indicações de que terá condições de realizar suas atividades relativas ao curso?			
6. Demonstra fluência verbal?			
7. Demonstra domínio da bibliografia citada?			
8. Demonstra domínio da metodologia proposta no Projeto?			
9. Manifesta disponibilidade para adequações no projeto original?			
10. Consegue articular seu projeto com as exigências do programa?			
TOTAL PARCIAL			
TOTAL GERAL			

ESCALA DE NOTAS/CONCEITOS	
9,0 a 10,0	EXCELENTE
7,0 a 8,9	BOM
5,0 a 6,9	REGULAR
0,0 a 4,9	INSUFICIENTE

Legenda

S = SIM
P = Parcialmente
N = Não

Nota: _____

Conceito: _____

Professor(a) Avaliador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)



ANEXO VI - FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO
LINHA DE PESQUISA 1 () LINHA DE PESQUISA 2 ()

CANDIDATO(A): _____
ORIENTADOR (A) 1: _____
ORIENTADOR (A) 2: _____
AVALIADOR(A): _____

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	PONTUAÇÃO	PONTOS OBTIDOS
I. TÍTULOS ACADÊMICOS		
1. Segunda Graduação	1	
2. Título de Mestrado	2	
3. Especialização (Carga Horária mínima 360 h/a) Máximo 2	1,5	
4. Aperfeiçoamento (Carga Horária mínima 180 h/a) Máximo 3	1	
5. Atualização e/ou extensão – (Carga Horária Mínima 20 horas) Máximo 4	0,5	
6. Participação em programas de intercâmbio acadêmico nacional ou internacional (mínimo de três meses) Máximo 2	0,5	
	TOTAL TA	12
II. ATIVIDADES DE ENSINO – MINISTRANTE		
1. Experiência de ensino por ano – Máximo 5	1	
5. Monitoria por semestre – Máximo 4	0,5	
6. Conferências, cursos, palestras, minicursos, oficinas – Máximo 10	0,3	
7. Estágio extracurricular realizado na área ou afim por semestre – Máximo 4	0,5	
	TOTAL AE	12
III. ATIVIDADES DE PESQUISA		
1. Participação como pesquisador de Projeto de Pesquisa institucionalizado por ano – Máximo 3	1	
2. Participação como professor da escola básica em Projeto de Pesquisa institucionalizado – Máximo 3	1	
3. Participação como bolsista em projeto de pesquisa institucionalizado por ano – Máximo 4	0,5	
4. Pesquisador voluntário	1,00	
5. Orientação de TCC – por trabalho orientado – até 10	0,4	
6. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq - por grupo Máximo 2	0,5	
	TOTAL AP	12
IV. PRODUÇÃO INTELECTUAL – (2014 A 2016)		
1. Livro indexado publicado na área por livro	1	
2. Livro não indexado publicado na área por livro	0,5	
3. Livro didático ou paradidático por livro	0,5	
4. Capítulo de Livro indexado por capítulo	0,75	
5. Capítulo de Livro não indexado	0,5	
6. Artigo em revista indexada por artigo	0,75	
7. Artigo em revista não indexada por artigo	0,25	
8. Resumo ou resenha em revista indexada por texto – Máximo 4	0,25	
9. Resumo ou resenha em revista não indexada por texto – Máximo 4	0,1	
10. Trabalho ou comunicação apresentada em eventos locais por trabalho – Máximo 6	0,1	
11. Trabalho ou comunicação apresentada em evento científico nacional por trabalho – Máximo 6	0,2	
12. Trabalho ou comunicação apresentado em evento científico internacional por trabalho) – Máximo 6	0,3	
13. Pôster apresentado em evento científico local por trabalho - – Máximo 6	0,05	
14. Pôster apresentado em evento científico nacional por trabalho – Máximo 6	0,1	
15. Pôster apresentado em evento científico internacional por trabalho – Máximo 6	0,15	
16. Texto da área publicado em jornal por artigo – Máximo 6	0,25	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**



EM CIDADES, TERRITÓRIOS E IDENTIDADES (PPGCITI)

17. Organização de Livro na área ou afim por livro – Máximo 6	0,5	
	TOTAL PI	Até 12
V. OUTRAS ATIVIDADES – 2014 A 2016		
1. Exercício de direção, chefia e/ou coordenação na área educacional por ano – Máximo 4	0,5	
2. Exercício de cargo/função ou assessoria técnica na área educacional por ano Máximo 4	0,25	
3. Aprovação em concurso/seleção para a carreira do magistério por aprovação	0,5	
4. Aprovação em seleção para monitoria/bolsista	0,1	
5. Coordenação de Projeto de Extensão	0,5	
6. Coordenação de programas/projetos oficiais na área educacional	0,5	
7. Participação em Projeto de extensão	0,2	
8. Participação em programas/projetos oficiais na área educacional	0,2	
9. Participação em bancas de defesa de TCC (exceto o orientador)	0,2	
10. Coordenação/organização de atividade em evento científico local e/ou regional por evento	0,1	
11. Coordenação/organização de evento científico nacional por evento	0,2	
12. Coordenação/organização de eventos científicos, pedagógicos e/ou culturais por evento	0,3	
13. Bolsista de extensão por semestre – Máximo 4	0,2	
14. Bolsista trabalho por semestre - Máximo 4	0,1	
15. Consultoria na área ou afim por atividade - Máximo 6	0,05	
16. Relatório técnico por atividade - Máximo 6	0,05	
17. Desenvolvimento de material didático ou instrucional (jogos, kits ou similares)	0,2	
18. Produção de Software na área ou afim	0,2	
19. Produção de mídias educacionais (vídeos, blogs, jogos, aplicativos etc)	0,1	
17. Elaboração de sites, design ou outra forma de divulgação na área ou afim	0,1	
18. Prêmios científicos recebidos	0,5	
19. Elaboração de projeto pedagógico para implantação e/ou funcionamento de escolas ou similares	0,5	
	TOTAL OA	Até 12
TOTAL GERAL PONTOS= TGP		

A nota da prova de títulos será calculada por meio da seguinte expressão: $TA * + AE + AP + PI + OA = TGP + 7,0$
20

LEGENDA

TA = soma dos pontos obtidos nos títulos acadêmicos

AP = soma dos pontos obtidos nas atividades de pesquisa

OA = soma dos pontos obtidos em outras atividades

AE = soma dos pontos obtidos nas atividades de ensino

PI = soma dos pontos obtidos na produção intelectual

TGP = total geral dos pontos

ESCALA DE NOTAS/CONCEITOS	
9,0 e 10	EXCELENTE
7,0 a 8,9	BOM
5,0 a 6,9	REGULAR
0,0 a 4,9	INSUFICIENTE

Nota: _____

Conceito: _____

Professor(a) Avaliador(a)